

Ofício nº 78/2017/GAB-ANA
Documento nº 00000.049952/2017-88

Brasília, 4 de agosto de 2017.

A Sua Senhoria o Senhor
Jair Vieira Tannús Junior
Secretário Executivo do CNRH
Ministério do Meio Ambiente/Secretaria de Recursos Hídricos e Qualidade Ambiental/CNRH
SEP 505, Bloco B, Edifício Marie Prendi Cruz, 1º andar, sala 108
70.730-542 – Brasília – DF

Assunto: **Encaminhamento de demanda da CTCOB/CNRH, relativa ao acompanhamento da aplicação dos recursos da cobrança em conformidade com as prioridades estabelecidas pelo CNRH.**
Referência: Documento nº 00000.035375/2017-47

Senhor¹ (a) Secretário Executivo do CNRH,

1. Em atenção ao Ofício nº 09/2017/CNRH/SRHQ/MMA, datado do dia 05 de junho de 2017, que solicita o relatório sobre a aplicação dos recursos provenientes da cobrança pelo uso da água em conformidade com o inciso II do § 1º do art. 17 da Lei nº 9.648, de 27 de maio de 1998, com a redação dada pelo art. 28 da Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000, encaminhamos o relatório referente ao exercício de 2016 para apresentação na próxima reunião do CTCOB.
2. Agradecemos pela atenção e nos colocamos à disposição para qualquer informação adicional que se faça necessária.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)
HORÁCIO DA SILVA FIGUEIREDO JÚNIOR
Chefe de Gabinete

1 Os documentos destinados a ANA devem, preferencialmente, ser encaminhados por meio do serviço de protocolo eletrônico disponibilizado no endereço www.ana.gov.br
Setor Policial - Área 5 - Quadra 3 – Blocos "B", "L", "M" e "T" – Brasília-DF, CEP 70610-200 – telefone (61) 2109-5400
e-mail: dproe@ana.gov.br – página eletrônica: www.ana.gov.br

Nota Técnica nº 66/2017/CPLIN/GGES
Documento nº 00000.049922/2017-71

Em 4 de agosto de 2017.

Ao Senhor Gerente Geral de Estratégia - Substituto

Assunto: **Em resposta ao Ofício nº 9/2017/CNRH/SRHQ/MMA - Encaminhamento de demanda da CTCOB/CNRH, relativa ao acompanhamento da aplicação dos recursos da cobrança em conformidade com as prioridades estabelecidas pelos CNRH.**

Referência: 00000.035375/2017-47

1. Em atendimento ao Ofício nº 09/2017/CNRH/SRQA/MMA (doc. nº35375/2017-47) que solicita à Agência Nacional de Águas informações a respeito da aplicação, nos três últimos exercícios (2014 a 2016), dos recursos provenientes da cobrança pelo uso da água, definidos no inciso II do §1º do art. 17 da Lei nº 9.648, de 27 de maio de 1998, com redação dada pelo art. 28 da Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000, e considerando que a análise do relatório referente a 2016 consta na pauta da 97ª Reunião da Câmara Técnica de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos – CTCOB, programada para os dias 14 e 15 de agosto de 2017, apresentamos os dados para envio à Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Recursos Hídricos.

2. As prioridades para aplicação dos recursos da cobrança pelo uso da água para os exercícios de 2016/17 foram definidas pela Resolução CNRH nº 166, de 29 de junho de 2015, de acordo com seu art. 1º abaixo reproduzido:

“Art. 1º A aplicação dos recursos provenientes da cobrança de que trata o inciso II do § 1º do art. 17 da Lei nº 9.648, de 1998, com a redação dada pelo art. 28 da Lei nº 9.984, de 2000, deverá priorizar para os exercícios orçamentários 2016 e 2017 os Programas e Subprogramas do Plano Nacional de Recursos Hídricos listados no anexo desta Resolução. ”

3. Com intuito de apresentar os dados da aplicação de recursos da cobrança do exercício de 2016, foi elaborado um quadro esquemático a partir do anexo da Resolução CNRH nº 166/2015, em que foram inseridos uma descrição resumida do Objetivo e Escopo Básico do Subprograma, de acordo com o Volume 4 – Programas Nacionais e Metas do Plano Nacional de Recursos Hídricos – PNRH e com a Resolução nº 99, de 26 de março de 2009, que aprova o detalhamento operativo do Programa X – Gestão Ambiental de Recursos Hídricos na Região Amazônica. Após a apresentação dessas informações foi feita uma correlação entre os Subprogramas Priorizados do PNRH e as ações do Plano Gerencial Interno da Agência Nacional de Águas, conforme apresentado no Quadro I a seguir:

Quadro I – Correlação dos Programas Priorizados do PNRH (Res. nº 166) com as Ações do Plano Gerencial Interno da ANA

RESOLUÇÃO CNRH nº 166, de 29 de junho de 2015		PNRH - Programas nacionais e metas		Plano Gerencial Interno da ANA
PROGRAMAS	SUBPROGRAMAS	Objetivo/Escopo Básico do Subprograma	Subprogramas Relacionados	Ação
II. Desenvolvimento Institucional da Gestão Integrada de Recursos Hídricos no Brasil	II.1 - Organização e apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.	Refere-se à atuação do CNRH, de suas câmaras técnicas, de comitês federais e Agências de Água, além dos órgãos federais intervenientes, nomeadamente SRH, ANA e também Ibama, para os quais deve ser traçada uma adequada divisão de encargos e formas de mútua articulação e cooperação.		G008 - Fomento à Criação e Consolidação de Comitês e de Ag. em BH
	II.2 - Apoio à organização de Sistemas Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos.	A principal linha de atuação será o fortalecimento de órgãos estaduais gestores e, por intermédio deles, a estruturação das demais instâncias que compõem os SEGRHs, como conselhos estaduais, comitês e Agências de Água.		2000 - Administração da Unidade
	II.4 - Sustentabilidade econômico-financeira da gestão de recursos hídricos.	Refere-se à: (i) identificação de fontes de receita e financiamento para ações em recursos hídricos; (ii) estruturação de linhas de crédito, com particular atenção para condicionantes que venham a induzir atitudes, práticas e intervenções do interesse da GIRH. No contexto da estruturação de linhas de crédito, merece atenção a possibilidade de criação do Fundo Nacional de Recursos Hídricos, como forma de otimizar e segregar – evitando contingenciamentos – aportes oriundos da cobrança pelo uso da água.		200A - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e requalificação
III. Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos	III.2 - Rede hidrológica qualitativa nacional.	Trata da expansão, da modernização, da adequação, da operação e da manutenção da rede nacional de dados hidrológicos e de qualidade da água, operada sob responsabilidades compartilhadas entre a União e os Estados, mediante convênios específicos.	III.3 - Processamento, armazenamento, interpretação e difusão de informação hidrológica	H001 - Modernização da Rede Hidrometeorológica
				H002 - Operação da Rede Hidrometeorológica
				H003 - Rede Nac. de Monit. da Qualidade das Águas Superficiais
	III.4 - Metodologias e sistemas de outorga de direitos de uso de recursos hídricos.	Estabelecimento de um conjunto de regras de uso da água e de procedimentos de outorga, de forma articulada entre os órgãos gestores e com usuários de recursos hídricos, que possibilitem a regularização dos usos existentes e o fornecimento sustentável de água para os diversos fins, em um determinado horizonte de tempo, tendo como base as diretrizes emanadas de planos de recursos hídricos.	III.1 - Cadastro Nacional de Usos e Usuários III.5 - Subprograma Nacional de Fiscalização do Uso de Recursos Hídricos	F001 - Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos
				F002 - Fiscalização do Uso de Rec. Hídricos e da Seg. de Barragens
				R001 - Regulação dos Usos de Rec. Hídr., dos Serv. de Irrigação e Adução de Água Bruta e Seg. de Barragens
	III.6 - Planos de recursos hídricos e enquadramento de corpos de águas em classes de uso.	No âmbito federal, o subprograma deve financiar a elaboração de planos de recursos hídricos em bacias de rios de domínio da União. Já no que concerne aos Planos Estaduais de Recursos Hídricos, o financiamento por parte da União deve manter-se seletivo para regiões e Estados com menor capacidade institucional instalada.		R002 - Intervenções emergenciais para efetivação dos processos de alocação de água
				E001 - Elaboração de Planos e Estudos de Recursos Hídricos

RESOLUÇÃO CNRH nº 166, de 29 de junho de 2015		PNRH - Programas nacionais e metas		Plano Gerencial Interno da ANA
PROGRAMAS	SUBPROGRAMAS	Objetivo/Escoopo Básico do Subprograma	Subprogramas Relacionados	Ação
IV. Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Comunicação e Difusão de informações em Gestão Integrada de Recursos Hídricos	IV.1 - Desenvolvimento, consolidação de conhecimento, inclusive os conhecimentos tradicionais, e de avanços tecnológicos em gestão de recursos hídricos.	O subprograma possui forte articulação com o CT-Hidro, incorporando o desenvolvimento tecnológico à gestão dos recursos hídricos e apoiando-o, abrindo linha de difusão e apoio aos Estados pela via dos convênios de cooperação. O subprograma inclui, portanto, linhas adicionais às investigações do CT-Hidro, com forte viés de aplicabilidade prática com o SINGREH. Este subprograma deverá contribuir para o preenchimento das lacunas de conhecimento detectadas sobre as disponibilidades, os usos e os impactos nos recursos hídricos do país, particularmente em relação às águas subterrâneas, assim como suas relações com as águas superficiais. Além disso, registra-se a necessidade de suprir as deficiências de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação na utilização da água pelas diversas atividades econômicas.	VIII - Nacional de Águas Subterrâneas	P002 - Gestão Integrada de Águas Subterrâneas e Superficiais
	IV.2 - Capacitação e educação, em especial ambiental, para a gestão de recursos hídricos.	As ações da União estarão focadas em programas de capacitação, contemplando a perspectiva de formar agentes multiplicadores para diferentes públicos-alvo, dentre os quais merecem destaque os membros do CNRH, as câmaras técnicas, os comitês de bacias federais e das respectivas agências, além de técnicos da SRH, da ANA e do Ibama (inclusive escritórios regionais), para que a Política Nacional de Recursos Hídricos seja difundida no país.		G007 - Capacitação para a Gestão de Rec. Hídricos
VI. Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos	VI.2 - Gestão da oferta, da ampliação, da racionalização e do reúso de água.	Ampliar as disponibilidades hídricas, seja mediante alternativas estruturais que propiciem o armazenamento e o controle de vazões, seja por medidas de racionalização de uso e de tecnologias de reúso de águas servidas, como também pela captação de águas de chuva, ou, ainda, por intermédio da adoção de mecanismos institucionais e econômicos que induzam a mudanças de comportamento por parte dos usuários de recursos hídricos. Contempla um amplo leque de ações relativas a: – desenvolvimento e difusão de tecnologias de produção de maior eficiência no uso da água para indústria e sistemas de irrigação; – critérios e tecnologias para reúso da água; – revitalização de bacias, incluindo a recuperação de matas ciliares e várzeas, a proteção e a recuperação das áreas de nascentes e a proteção de áreas de recarga de aquíferos; – ações de recuperação e conservação que promovam a integridade dos ecossistemas aquáticos, assim como as funções representadas pelo papel estratégico das florestas e das unidades de conservação na melhoria do regime hídrico; – indução de recarga natural e recarga artificial de aquíferos; – sistemas de armazenamento e distribuição de águas subterrâneas; – otimização de regras operacionais da infra-estrutura hidráulica, promovendo o gerenciamento da distribuição de águas acumuladas nos grandes reservatórios; – obras de infra-estrutura para regularização de vazões e ampliação da oferta de água bruta; – soluções alternativas de baixo custo, como barragens subterrâneas no Semi-árido, pequenos sistemas com energia fotovoltaica acoplada a dessalinizadores; – disseminação prática e socialização de pesquisas acadêmicas para uso racional da água; – tecnologias para captação, tratamento, armazenamento e uso de água de chuva, dentre outras.	IV.1 - Desenvolvimento, consolidação de conhecimento, inclusive os conhecimentos tradicionais, e de avanços tecnológicos em gestão de recursos hídricos. VI.5 - Conservação de solos e águas – manejo de microbacias no meio rural.	P006 - Promoção da Conservação e do Uso Sustentável da Água
VI. Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos	VI.5 - Conservação de solos e águas – manejo de microbacias no meio rural.	Implementar programas integrados no meio rural que propiciem o ajustamento entre os padrões produtivos de atividades da agropecuária e da aquicultura à conservação dos recursos naturais, em especial dos solos e das águas – e para a recuperação de matas ciliares, inclusive –, concorrendo complementarmente para o incentivo ao associativismo e à consolidação de arranjos institucionais que assegurem a adoção e a sustentação de tecnologias de produção ambientalmente adequadas. ... Esses subprogramas contemplam a recuperação da capacidade produtiva dos agroecossistemas com utilização de técnicas sustentáveis de uso e ocupação do solo. Incluem o controle da erosão, o retraçado de estradas rurais, a recomposição de matas ciliares, o plantio direto e em curvas de nível, a revisão de procedimentos para aplicação de agroquímicos, o manejo e a aplicação adequada de dejetos animais, a implantação de corredores de biodiversidade, além de estimular a instituição de associações de produtores rurais por microbacias.		P006 - Promoção da Conservação e do Uso Sustentável da Água

RESOLUÇÃO CNRH nº 166, de 29 de junho de 2015		PNRH - Programas nacionais e metas		Plano Gerencial Interno da ANA
PROGRAMAS	SUBPROGRAMAS	Objetivo/Escopo Básico do Subprograma	Subprogramas Relacionados	Ação
VI. Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos	VI.3 - Gestão de demandas, resolução de conflitos, uso múltiplo e integrado de recursos hídricos.	<p>Atuar de modo proativo sobre a gestão de demandas por recursos hídricos com intuito de mitigar conflitos instalados e potenciais, proporcionando o uso múltiplo e integrado das águas, sempre tendo em vista a ampliação de benefícios sociais e a redução de impactos sobre o meio ambiente.</p> <p>...</p> <p>Refere-se a intervenções sobre situações específicas que exigem a interferência do Estado para a resolução de conflitos, particularmente quando estão em foco obras estruturais que propiciem o uso múltiplo e integrado dos recursos hídricos.</p> <p>No limite, a resolução de conflitos pode resultar nas modificações dos padrões de consumo e em adequação da base econômica, como a relocação de empreendimentos da suinocultura de alta densidade regional ou a substituição de culturas irrigadas quando forem evidentes as discrepâncias com a capacidade de suporte do território.</p> <p>A modernização e a inovação tecnológica para a diminuição do consumo e da geração de efluentes são recepcionadas no âmbito deste subprograma.</p> <p>A gestão de demandas deve contemplar, também, ações não estruturais, como mecanismos tarifários (escalonamento por faixas de consumo), dentre os quais deve ser incluída a própria cobrança pelo uso da água.</p>	<p>VI.1 - Gestão em áreas sujeitas a eventos hidrológicos ou climáticos críticos.</p> <p>IV.1 - Desenvolvimento, consolidação de conhecimento, inclusive os conhecimentos tradicionais, e de avanços tecnológicos em gestão de recursos hídricos.</p>	P006 - Promoção da Conservação e do Uso Sustentável da Água
				U001 - Prevenção de Eventos Hidrológicos Críticos
VI. Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos	VI.1 - Gestão em áreas sujeitas a eventos hidrológicos ou climáticos críticos.	<p>Definir áreas sujeitas a eventos hidrológicos ou climáticos críticos e organizar ações integradas e intervenções de natureza multidisciplinar que possibilitem a mitigação e a gestão apropriada de tais eventos, reduzindo seus impactos ambientais e socioeconômicos.</p> <p>...</p> <p>Essa linha de atuação requer forte articulação intersetorial, seja pela alocação de água em situações de escassez, seja pelas intervenções e políticas multissetoriais requeridas para controle de cheias (uso do solo, por exemplo).</p>		
VI. Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos	VI.4 - Saneamento e gestão ambiental de recursos hídricos no meio urbano.	<p>Apoiar – em termos metodológicos, da complexa logística de implementação e do próprio financiamento – a execução de programas que contemplem ações institucionais e intervenções físicas integradas para a recuperação e a sustentabilidade da qualidade ambiental do meio urbano, a ser aferida por intermédio dos padrões de potabilidade dos corpos hídricos nele inseridos, incorporando perspectivas de inclusão social e combate à pobreza, dentre as metas a serem atingidas.</p> <p>...</p> <p>Trata-se de empreender ações integradas que contemplem intervenções estruturais (tratamento de esgotos sanitários, drenagem, disposição de resíduos sólidos, (re)urbanização de ocupações desconformes, reassentamento de populações, proteção de mananciais e outras), além de ações institucionais para a instalação de sistemas de gestão de recursos hídricos em bacias urbanas.</p>	VII.1 - Despoluição de bacias hidrográficas.	P003 - INTERÁGUAS
				P001 - Prodes

RESOLUÇÃO CNRH nº 166, de 29 de junho de 2015		PNRH - Programas nacionais e metas		Plano Gerencial Interno da ANA
PROGRAMAS	SUBPROGRAMAS	Objetivo/Escopo Básico do Subprograma	Subprogramas Relacionados	Ação
VII. Programas Setoriais voltados aos Recursos Hídricos	VII.1 - Despoluição de bacias hidrográficas.	<p>Resgatar a experiência do Prodes que visava a subsidiar, com aportes condicionados de capital, a implantação de sistemas de tratamento de esgotos sanitários em bacias hidrográficas nas quais já houvessem comitês instalados e que assumissem compromissos para implementação da cobrança pelo uso da água.</p> <p>O Prodes foi concebido como mecanismo para viabilizar aportes financeiros à construção de estações de tratamento de esgotos (ETE), tendo suas contribuições de capital duplamente condicionadas por:</p> <ul style="list-style-type: none"> • resultados efetivos na redução de cargas lançadas aos corpos hídricos; • compromissos de implementação da cobrança pelo uso da água nas bacias onde se localizam os empreendimentos contemplados pelo programa; • a retomada e o aprimoramento do Prodes implicam o reconhecimento de que os esgotos domésticos não tratados constituem a principal fonte de poluição hídrica do país, merecendo atenção e prioridade do governo federal. 	VI.4 - Saneamento e gestão ambiental de recursos hídricos no meio urbano.	P001 - Prodes
X. Gestão Ambiental de Recursos Hídricos na Região Amazônica	X. Gestão Ambiental de Recursos Hídricos na Região Amazônica	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer os Sistemas Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos, mediante a estruturação de um modelo de gestão de recursos hídricos adaptado às peculiaridades regionais; • Implementar os instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos, adequados à região; e • Aumentar o nível de conhecimento sobre os recursos hídricos, condições climáticas e demais características ambientais da região. 	<p>II.2 - Apoio à organização de Sistemas Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos.</p> <p>III.6 - Planos de recursos hídricos e enquadramento de corpos de águas em classes de uso.</p> <p>III.4 - Metodologias e sistemas de outorga de direitos de uso de recursos hídricos.</p>	<p>H001 - Modernização da Rede Hidrometeorológica</p> <p>H002 - Operação da Rede Hidrometeorológica</p> <p>H003 - Rede Nac. de Monit. da Qualidade das Águas Superficiais</p> <p>G008 - Fomento à Criação e Consolidação de Comitês e de Ag. em BH</p>
				TOTAL (1) -
Sem correspondência na Resolução CNRH nº 166			III.8 - Sistema Nacional de Informações de Recursos Hídricos e Prioridade nº 5 - Res. CNRH nº 165	I001 - Gerenciamento do Sist. Nac. de Inf. sobre Rec. Hídricos
			Prioridades 14 e 16 - Res. CNRH nº 165 e Eventos	D001 - Agenda Internacional e Apoio a Eventos do SINGREH
				12DS - Construção do Prédio Anexo ao Bloco M

FONTES: Resolução CNRH nº 166/2015; Volume IV do PNRH; Resolução CNRH nº 99/2009; SISPLANA.

4. A análise do Quadro I indica que algumas ações do PGI da Agência contribuem para a implementação de mais de um subprograma do Plano Nacional de Recursos Hídricos, como é o caso da ação P002 – Gestão Integrada de Águas Subterrâneas, G007 – Capacitação para a Gestão de Recursos Hídricos, P006 – Promoção da Conservação e do Uso Sustentável da Água, P001 – Prodes e as ações H001, H002 e H003 relacionadas à rede hidrometeorológica quali-quantitativa.

5. Como pode ser observado ainda no Quadro I, apenas 3 ações do Plano Gerencial Interno da ANA não encontram correspondência nos Programas e Subprogramas definidos na Resolução nº 166/2016, quais sejam: I001 – Gerenciamento do Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos - SNIRH, D001 - Agenda Internacional e Apoio a Eventos do SINGREH e I2DS – Construção do Prédio Anexo ao Bloco M. No entanto, as ações I001 e D001 encontram correspondência nas Prioridades nº 5, 14 e 16¹ da Resolução CNRH nº 165, de 29 de junho de 2015, que estabelece as prioridades do PNRH para orientar a elaboração do PPA Federal e dos PPAs dos Estados e do Distrito Federal, para o período de 2016-2019.

6. Ademais, é pertinente observar a relevância do SNIRH como um dos instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos, como definido no inciso VI do art. 5º da Lei nº 9.433/1997, sendo atribuição precípua da Agência sua organização, implantação e gestão, conforme inciso XIV do art. 4º da Lei nº 9.984/2000. Além disso, apesar de não priorizado na Resolução nº 166, o SNIRH é objeto do Subprograma III.8 do PNRH e seu adequado funcionamento é fundamental para a execução dos demais instrumentos da Política.

7. Para melhor compreensão do escopo das ações do PGI, é apresentado a seguir a finalidade e descrição das ações e os destaques da execução da programação em 2016:

¹ Prioridade 5 – Desenvolvimento do SNIRH e implantação dos Sistemas Estaduais de Informação de Recursos Hídricos, integrados ao SNIRH;

Prioridade 14 – Desenvolvimento de um plano de comunicação social e de difusão de informações para o SINGREH;

Prioridade 16 – Desenvolvimento da gestão compartilhada de rios transfronteiriços.

Quadro II – Descrição das Ações do PGI e Destaques da Programação

Plano Gerencial Interno da ANA		LOA 2016	Destaques da Programação
Ação	Ação/Plano Orçamentário	Descrição/Finalidade	
G008 - Fomento à Criação e Consolidação de Comitês e de Ag. em BH	20WI. 0009	Apoio técnico e financeiro, através de atuação direta ou indireta, por intermédio dos órgãos gestores e instituições do SINGREH, as iniciativas voltadas para criação e funcionamento de comitês e agências de águas, bem como para a estruturação e fortalecimento das entidades do sistema visando à implementação e integração dos processos de gestão de recursos hídricos	Apoio ao funcionamento dos comitês, contratos do PROGESTÃO com as 27 unidades da federação e contratos do PROCOMITÊS com 3 estados.
2000 - Administração da Unidade	2000	Com a finalidade de constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas, a ação compreende: serviços administrativos ou de apoio; manutenção e uso de frota veicular; manutenção e conservação de bens imóveis próprios da União, cedidos ou alugados; despesas com tecnologia de informação e comunicações, sob a ótica "meio", que incluem o desenvolvimento de sistemas de informações, aquisição de equipamentos e contratação de serviços técnicos e administrativos de apoio, desde que voltados à administração geral de cada Órgão; capacitação de servidores em temas e ferramentas de uso geral; despesas com viagens e locomoção, incluindo aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins; realização de estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas; demais atividades-meio necessárias à gestão e à administração da unidade.	
200A - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e requalificação	2000.0001	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.	
H001 - Modernização da Rede Hidrometeorológica	2378.0001	Modernização da estrutura operacional da Rede Hidrometeorológica Nacional, por meio da aquisição, instalação e operação de equipamentos dotados de sensores automáticos, registradores magnéticos e de sistema de transmissão de dados melhorando a qualidade dos dados e minimizando o tempo para sua disponibilização. O Projeto foi concebido para promover a modernização operacional da Rede Hidrometeorológica, com a previsão de aquisição de equipamentos operacionais e de campo, instalação e a operação destes equipamentos em aproximadamente 270 estações por ano. A Rede Hidrometeorológica tem a finalidade de gerar dados e informações hidrometeorológicas para o gerenciamento dos recursos hídricos, objetivando disponibilizar tais informações para estudos de inventário de potenciais energéticos, planejamento de projetos objetivando a utilização dos recursos hídricos, estudos hidrológicos, elaboração de planos de bacias, estudos específicos, etc. Além disso, a automatização das estações de monitoramento hidrológico permitirão uma melhoria significativa no monitoramento das bacias hidrográficas brasileiras e na qualidade das informações, uma vez que haverá um acompanhamento em tempo real da situação hidrológica, visando facilitar a gestão desses recursos hídricos	Automação da rede hidrometeorológica, renovação de parte da frota de veículos usados para as campanhas, construção de 2 embarcações para operação da rede na Amazônia e parceria com a USGS para definição de rede de referência.

Plano Gerencial Interno da ANA	LOA 2016		Destaques da Programação
H002 - Operação da Rede Hidrometeorológica	2378.0000	Operacionalização, aquisição, instalação e operação de equipamentos da rede hidrometeorológica. Dispor de dados e informações hidrometeorológicas para o gerenciamento do uso dos recursos hídricos, pesquisa, inventário de potenciais energéticos, planejamento de empreendimentos, projetos e fiscalização de aproveitamentos hídricos. Obtenção de informações sobre a quantidade e qualidade dos recursos hídricos no País por meio da Rede Hidrometeorológica Nacional, especialmente sobre a capacidade, potencial, disponibilidade e qualidade de água de nossas Bacias Hidrográficas, além do regime das chuvas em todo o território nacional. A Rede Hidrometeorológica sob responsabilidade da ANA possui cerca de 4500 estações de monitoramento que visam realizar a coleta de dados de nível, vazão, sedimento e qualidade da água dos rios brasileiros, bem como a precipitação em todo território nacional. A ANA analisa, também, a consistência dos dados hidrológicos e disponibiliza as informações em banco de dados. Esses dados hidrológicos são disponibilizados à sociedade no portal de Internet do Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH). Essas informações são imprescindíveis para as ações da Agência, como por exemplo, nas concessões de uso da água nos rios de domínio da união, além de subsidiar os trabalhos dos Comitês de Bacia e demais órgãos representantes da sociedade. São também importantes para os usuários, públicos e privados, que de alguma forma intervenham no uso da água da rede hidrográfica nacional, através da gestão ou preservação do recurso hídrico em geral.	7 contratos/parcerias para operação da rede, análise e consistência de dados, instalação de réguas linimétricas em açudes e rios dos Estados do Piauí, Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Sergipe e na região norte de Minas Gerais e capacitação técnica de profissionais envolvidos no planejamento e operação da rede.
H003 - Rede Nac. de Monit. da Qualidade das Águas Superficiais	20WI.000D	Disponibilização, no país, de uma rede de avaliação da qualidade de água que permitirá a definição mais precisa dos investimentos a serem feitos para redução da poluição hídrica, bem com a avaliação dos resultados dos investimentos já realizados. Para tanto, o projeto está estruturado em 4 componentes, a saber: 1 - Rede Nacional de Monitoramento da Qualidade da Água: objetiva eliminar as lacunas geográficas e temporais no monitoramento da qualidade da água no país e será executada por meio da aquisição de equipamentos de monitoramento e de apoio laboratorial e no custeio das campanhas sistemáticas de coleta de amostras de qualidade de água, em conjunto com os Estados da Federação; 2 - Padronização: visa a dotar o país de procedimentos padronizados de coleta e análise de amostras de qualidade da água e fomentar a adoção de parâmetros mínimos a serem monitorados em todo o território nacional, de forma a permitir a comparabilidade dos resultados e uma avaliação da evolução temporal da qualidade das águas; 3 - Laboratórios e Capacitação: visa aumentar a confiabilidade dos resultados obtidos nas análises de qualidade de água, capacitando equipes de campo e de laboratório na utilização dos equipamentos e incentivando programas de controle de qualidade interlaboratoriais; 4 - Avaliação da Qualidade da Água: com base nos resultados dos demais componentes, essa etapa visa disponibilizar à sociedade avaliações da qualidade de água, por meio da publicação de relatórios e disponibilização em sítio da internet, de forma a subsidiar a definição e avaliar os resultados de políticas públicas de controle da poluição hídrica.	Contratos do QUALIÁGUA com 17 unidades da federação, aquisição de equipamentos para os estados e parceria com IBAMA para monitoramento da Bacia do Doce.
F001 - Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos	20WI.0008	A ação contempla: - atualização e aperfeiçoamento de sistema computacional do banco de dados de usuários de água, incluindo os módulos de outorga e cobrança; - articulação com as instituições representativas dos setores produtivos para identificação dos usuários de água e com as entidades classificadoras das atividades produtivas; - articulação com os órgãos estaduais e do Distrito Federal gestores de recursos hídricos, para verificação dos dados existentes e dos sistemas de armazenamento de dados utilizados para agregação dos dados de interesse de cada sistema informatizado de cadastramento; - atualização do manual de operação e manutenção do sistema, para os vários níveis de usuários.	

Plano Gerencial Interno da ANA	LOA 2016		Destaques da Programação
F002 - Fiscalização do Uso de Rec. Hídricos e da Seg. de Barragens	4926.0002	Fiscalização do uso dos recursos hídricos por meio de vistorias técnicas em bacias hidrográficas prioritárias e pelo atendimento a denúncias no País e a fiscalização da prestação dos serviços públicos de irrigação, se em regime de concessão, e adução de água bruta, além de fiscalizar a segurança de barragens. Contempla também o desenvolvimento de projetos pilotos de monitoramento quali-quantitativo de medição de vazão de usuários.	Foram realizadas 20 campanhas de fiscalização de uso de recursos hídricos, nas Bacias hidrográficas dos Rios: São Mateus, São Marcos, Verde Grande, Piranhas-Açu, Paraíba do Sul e São Francisco. Quanto a fiscalização de segurança de barragens, foram realizadas 07 campanhas de fiscalização nos estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, São Paulo, Goiás e Distrito Federal. E mais de 04 vistorias às obras do eixo Leste do Projeto de Integração do Rio São Francisco - PISF com vistas a avaliar as obras e definir procedimentos para fiscalização das barragens do PISF.
R001 - Regulação dos Usos de Rec. Hídric., dos Serv. de Irrigação e Adução de Água Bruta e Seg. de Barragens	4926.0001	1) A regularização dos usos de recursos hídricos, a definição de marcos regulatórios de uso da água e as alocações negociadas de água, que se iniciam pelo Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos – CNARH. Para efeito de análise técnica dos pedidos de outorga, a Superintendência de Regulação – SRE deve contar com sistemas de apoio à decisão que contemplem algoritmos de análise de balanço hídrico quali-quantitativo, base de dados georreferenciados de demanda e oferta hídrica, incluindo interferências hidráulicas como barragens de regularização. Esses sistemas se integram ao Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos – SNIRH, o qual também envolverá os sistemas estaduais de recursos hídricos. Inclui também a sistematização dos procedimentos e critérios de outorga e dos índices de eficiência de uso da água por tipologia e a descentralização das atividades de outorga para os estados mediante delegação. 2) a regulação, quando envolverem corpos d’água de domínio da União, da prestação dos serviços públicos de irrigação, se em regime de concessão, e adução de água bruta, cabendo-lhe, inclusive, a disciplina, em caráter normativo, da prestação desses serviços, bem como a fixação de padrões de eficiência e o estabelecimento de tarifa, quando cabíveis, e a gestão e auditoria de todos os aspectos dos respectivos contratos de concessão, quando existente. 3)Regulação dos critérios e procedimentos de segurança de barragens	Regularização de 1.100 usuários. Têm sido adotados procedimentos como melhoria em sistema de recebimento de dados e o estabelecimento de metas mensais de produtividade.
R002 - Intervenções emergenciais para efetivação dos processos de alocação de água	4926.0003	Sistemas hídricos assolados por estiagens intensas, por situações de emergência ou forte potencial de conflito pelo uso da água, notadamente aqueles situados no semiárido brasileiro, têm sido o objeto do trabalho principal da COMAR/SRE. Em diversas situações o atendimento à alocação negociada de água é viabilizado por meio de ajustes na vazão descarregada para o curso d’água a jusante ou mesmo por outro mecanismo/alternativa. A fim de minimizar as consequências negativas de secas e também em situações de cheias, e em alguns casos, garantir a integridade e a segurança de barragens, é imprescindível que as estruturas hidráulicas, elétricas e mecânicas de controle, medição e monitoramento de reservatórios e sistemas hídricos estejam em perfeitas condições de funcionamento. É também premente a necessidade de manutenção das condições de escoamento dos cursos d’água, seja via intervenções de limpeza e desobstrução, seja via outra alternativa. Dessa forma, a ação proposta visa a realização de intervenções emergenciais necessárias a tornar efetivos os processos de alocação negociada de água.	Recuperação emergencial de estruturas hidromecânicas e execução de serviços e obras civis essenciais à gestão dos reservatórios Truvisco (Caculé - BA), Itans (Caicó - RN), Cruzeta/RN, Sabugi/RN Estreito/Cova da Mandioca (Urandi e Sebastião Laranjeiras/BA), Ceraíma (Guanambi/BA) e Bico da Pedra (Janaúba e Nova Porteirinha/MG)

Plano Gerencial Interno da ANA	LOA 2016	Destaques da Programação
E001 - Elaboração de Planos e Estudos de Recursos Hídricos	<p>20WI.0004</p> <p>A ação contempla de maneira sucinta o desenvolvimento dos seguintes conteúdos: (a) diagnóstico consolidado da realidade dos recursos hídricos nas bacias; (b) cenarização quanto à situação dos recursos hídricos da bacia, considerando um cenário tendencial e uma visão de futuro; uma prospecção quanto a cenários alternativos; e as alternativas de compatibilização entre disponibilidades e demandas, bem como entre os interesses internos e externos à bacia, considerados esses cenários e as fontes internas e externas (c) o plano propriamente dito, traduzido por um conjunto de metas e diretrizes para que a visão de futuro da bacia – a realidade desejada – seja gradualmente construída nos horizontes previstos; um conjunto de programas, projetos e ações para promover a transformação da realidade existente na realidade desejada; as diretrizes para aplicação dos instrumentos de gestão e aperfeiçoamento do arranjo institucional; e um conjunto de indicadores para acompanhar a implementação do plano e a consecução de suas metas. (d) propostas de enquadramento, no âmbito dos planos, que consistem na definição de padrões de enquadramento de corpos d'água, estabelecendo metas ou objetivos de qualidade da água (classes estabelecidas pela Resolução CONAMA nº 357) a serem alcançados ou mantidos em um segmento de corpo de água, de acordo com os usos preponderantes pretendidos, ao longo do tempo. (e) desenvolvimento de estudos de recursos hídricos decorrentes de planos já elaborados, visando o detalhamento de programas voltados para sua implementação, ou subsídios técnicos para o processo de planejamento dos setores relacionados a recursos hídricos. (f) desenvolvimento de relatórios e informações sobre a conjuntura dos recursos hídricos no país. Os planos de recursos hídricos previstos para o período 2012-2015 poderão ser elaborados para as seguintes bacias hidrográficas: Paranaíba, PiranhasAçu, Uruguai, Alto Paraguai, Grande, Paranapanema e afluentes da Margem Esquerda do Rio Amazonas</p>	<p>Execução de Relatório de Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil - Informe 2016; Aprovação, pelo Comitê de Bacia, do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica dos rios Piancó-Piranhas-Açu;</p> <p>Finalização da elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do rio Paranapanema; Finalização do Atlas de Despoluição de Bacias Hidrográficas: Tratamento de Esgotos Urbanos; Finalização do projeto de Estimativas de Séries Históricas e Projeções de Demandas e Usos Consuntivos da Água para todo o Território Nacional. E tiveram início a elaboração de estudos da implantação de empreendimentos hidrelétricos na RH do Paraguai e de suporte ao Plano.</p>
P002 - Gestão Integrada de Águas Subterrâneas e Superficiais	<p>20WI.0002</p> <p>Elaboração de estudos hidrogeológicos em aquíferos de regiões metropolitanas, interestaduais e transfronteiriços para fomentar a gestão integrada de águas superficiais e subterrâneas, conforme previsto no Programa Nacional de Águas Subterrâneas-PNAS/PNRH; o planejamento e a coordenação da rede nacional de monitoramento de águas subterrâneas; a formulação de ferramentas específicas para a gestão integrada de recursos hídricos, apoio aos Estados no gerenciamento de aquíferos compartilhados</p>	<p>Licitado o estudo denominado "Avaliação hidrogeológica da região metropolitana de Belém-PA " e realizada parceria com a CPRM visando a elaboração do estudo "Avaliação hidrogeológica da região metropolitana de São Luis-MA".</p>
G007 - Capacitação para a Gestão de Rec. Hídricos	<p>20WI.0006</p> <p>Promoção de cursos para conselhos de recursos hídricos, comitês de bacias hidrográficas, órgãos gestores de recursos hídricos, organizações da sociedade civil, instituições de ensino, setores usuários e sociedade em geral</p>	<p>Capacitação de cerca de 11 mil pessoas com cursos presenciais e ensino à distância. E realização de parceria com a CAPES para apoio ao curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Ambientais e em Recursos Hídricos, além de edital de pesquisa PRÓ Recursos Hídricos.</p>

Plano Gerencial Interno da ANA	LOA 2016		Destaques da Programação
P006 - Promoção da Conservação e do Uso Sustentável da Água	20WI.0007	Apoio ao desenvolvimento de práticas conservacionistas tendo como foco de planejamento o manejo integrado de sub-bacias hidrográficas, prevendo-se controle de processos erosivos, a redução da poluição gerada pelo aporte de sedimentos e produtos químicos lançados por atividades agrícolas em águas superficiais e subterrâneas, possibilitando o aumento da infiltração e a retenção da água no solo viabilizando a recarga de aquíferos, a redução do escoamento superficial, e o incremento da disponibilidade hídrica para múltiplos usos, além da preservação e conservação da biodiversidade. Promoção do desenvolvimento da agricultura e da pecuária sustentável, tendo a microbacia hidrográfica como unidade de planejamento e a organização dos produtores como estratégia para promover a melhoria da produtividade agrícola e o uso de tecnologias adequadas sob o ponto de vista ambiental, econômico e social. Desenvolvimento de projetos pilotos ou demonstrativos e experiências visando o uso racional da água e o reúso em suas múltiplas aplicações como práticas que possam ser adotadas como difusoras e multiplicadas nas bacias hidrográficas. Apoio ao desenvolvimento de ações voltadas ao combate à desertificação e a identificação de fontes alternativas de abastecimento de água. Apoio a realização de diagnóstico-sócio ambiental e elaboração de projetos no âmbito do Programa Produtor de Água. Realização e apoio a eventos voltados para a conservação, os usos racional e múltiplo e o reúso de água e outros que tenham os recursos hídricos como tema, visando a promoção da sua disponibilidade para atendimento aos diversos usos	Firmadas 7 parcerias com municípios/Estados para implantação do Programa Produtor de Água e apoio à implantação de sistemas dessalinizadores no Maranhão do Programa Água-Doce/SRHU.
U001 - Prevenção de Eventos Hidrológicos Críticos	20WI.000B	A prevenção e minimização de efeitos de secas e inundações podem ser alcançadas, tanto por meio da gestão de suas conseqüências sobre o meio ambiente e sobre a população, quanto por intermédio de medidas não-estruturais e estruturais de prevenção e defesa contra estes eventos. A ação, que foi estruturada no âmbito do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, prevê o acompanhamento das condições hidrológicas dos principais sistemas hídricos nacionais de modo a identificar possíveis ocorrências de eventos críticos, permitindo a adoção antecipada de medidas mitigadoras dos efeitos destes eventos. Parte desse acompanhamento é materializada através de boletins mensais de monitoramento de bacias ou de sistemas prioritários. Em alguns casos, quando verificada situação crítica e/ ou com potencial para tal, também são elaborados boletins de monitoramento com frequência maior. Adicionalmente, será apoiada a implantação de sistemas de alerta de cheias que propiciem a adoção de medidas preventivas que minimizem os prejuízos decorrentes das inundações. Para o desenvolvimento desta ação, foi implantada a Sala de Situação da Agência Nacional de Águas, que funciona como um centro de gestão de situações críticas e subsidia a tomada de decisões e também está sendo elaborado o Atlas de Vulnerabilidade às Inundações, em conjunto com os órgãos gestores estaduais de recursos hídricos e a Defesa Civil.	Início da operação do projeto Monitor de Secas do Nordeste e capacitação técnica relacionada a controle de cheias, operação de reservatórios, aspectos regulatórios e monitoramento hidrometeorológico nom a Unites states Army Corps of Engineers - USACE.

Plano Gerencial Interno da ANA	LOA 2016		Destaques da Programação
P003 - INTERÁGUAS	20WI.0003	Compreende a implementação dos instrumentos de gestão de recursos hídricos, visando o fortalecimento institucional dos órgãos de planejamento e gestão de recursos hídricos por meio do apoio técnico à atualização e adequação da legislação, criação/implementação e fortalecimento de órgãos gestores, organizações de usuários e comitês de bacia e criação, regulamentação ou operacionalização de fundos estaduais de recursos hídricos, regulamentação da outorga, implantação de cadastro de usuários de águas de bacias hidrográficas e de sistemas de outorga e cobrança, estabelecimento da cobrança pelo uso da água, elaboração de estudos técnicos e Planos de Recursos Hídricos, inclusive a elaboração de estudos e diagnósticos intersetoriais, bem como detalhamento de programas previstos nos planos de bacias para compatibilização dos usos múltiplos das águas, o desenvolvimento e implantação de sistemas de informações hidrometeorológicas, preparação de estudos de recursos hídricos ou pesquisas aplicadas e capacitação de técnicos.	Parceria com a SRHU para elaboração do macrozoneamento ecológico-econômico da BH do Rio São Francisco; Convênio com RN para elaboração do estudo de viabilidade do Sistema Adutor do Seridó; Conclusão do Plano de Segurança Hídrica em parceria com o MI; Avaliação hidrogeológica dos sistemas aquíferos cársticos na RH do São Francisco.
P001 - Prodes	20WI.000A	A Agência Nacional de Águas - ANA busca implementar ações voltadas para a recuperação e a gestão de cursos d'água. Dentre as ações, destaca-se a remoção de cargas poluidoras de Bacias Hidrográficas integrantes do Programa Despoluição de Bacias Hidrográficas -PRODES, que incentiva os municípios a implantarem e a operarem sistemas de tratamento de esgotos visando reduzir as cargas de poluição lançadas nos rios e córregos nacionais. O PRODES também é conhecido como "programa de compra de esgoto tratado", sendo uma iniciativa inovadora, pois em vez de financiar obras ou equipamentos, paga-se pelo esgoto efetivamente tratado, ou seja, pelo resultado alcançado. Consiste, portanto, no pagamento ao prestador de serviço de saneamento, de até 50% do valor do investimento estimado para a implantação de uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). Os pagamentos são liberados somente a partir do início da operação da ETE, mediante o cumprimento de determinadas metas de eficiência de tratamento e de carga poluidora abatida.	Realização de 2 novos contratos: ETE Boa Vista/Campinas e ETE Águas Lindas de Goiás.
I001 - Gerenciamento do Sist. Nac. de Inf. sobre Rec. Hídricos	20WI.0001	Desenvolvimento e implementação de novos subsistemas e módulos do SNIRH. Execução de manutenções corretivas e evolutivas dos subsistemas e módulos implementados, com identificação e correção de problemas técnicos ou funcionais encontrados no sistema, devido a erros ou ambigüidades na execução ou nos requisitos dos sistemas. Adição de novas funcionalidades ou alteração nas funcionalidades já existentes dos subsistemas e módulos implementados, a fim de atender a mudanças nos requisitos dos módulos ou adequação dos módulos quanto à evolução tecnológica. Aquisição, atualização e manutenção da infraestrutura computacional do SNIRH. Administração da infraestrutura computacional do SNIRH.	Os principais sistemas desenvolvidos e finalizados foram o Sistema de Gestão de Dados Hidrológicos recebido por SMS (GDH-SMS), Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos (CNARH40), Sistema de Apoio as Ação de Capacitação (SABER) e o novo portal do SNIRH. Em desenvolvimento o SNISB – Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens e o REGLA-ADM – Fluxo Administrativo de Regulação de Usos.

Plano Gerencial Interno da ANA	LOA 2016		Destaques da Programação
D001 - Agenda Internacional e Apoio a Eventos do SINGREH	20WI.0000	Apoio a projetos, iniciativas e eventos que visam à conservação e gestão de recursos hídricos, com a participação de setores usuários de água e instituições internacionais de interesse comum, por meio de ações de: comunicação, capacitação de recursos humanos, intercâmbio de informações e experiências relativas à gestão de recursos hídricos, participação em fóruns e eventos, relacionamento com agências do Sistema ONU, organismos multilaterais, tratados e blocos governamentais, além de iniciativas bilaterais que contribuem para o cumprimento do papel institucional da Agência. Esses projetos possibilitam a qualificação dos servidores da ANA, ao permitir o intercâmbio de conhecimentos e de experiências com outras instituições similares e com desafios semelhantes.	Início da segunda fase do Projeto Amazonas e da Cooperação Sul-Sul para o fortalecimento da gestão integrada dos recursos hídricos nos países do América Latina, Caribe e Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Patrocínio de diversos eventos de interesse do SINGREH.
12DS - Construção do Prédio Anexo ao Bloco M	12DS	Construção de prédio anexo ao Bloco M, onde está instalada a administração central da Agência Nacional de Águas. O novo prédio será construído em terreno de propriedade do Ministério da Ciência e Tecnologia, no Setor Policial Sul, em Brasília - DF. Com área total de 4.760 m², dispostos em dois pavimentos, a construção visa à ampliação e adequação das instalações da ANA, para abrigar seu corpo de servidores e a implantação de dispositivos e equipamentos de segurança para toda a organização. Objetiva-se, com isso, ampliar a área predial da Agência Nacional de Águas para instalação de corpo de servidores aprovado em concurso público e remanejamento de parte do quadro de pessoal ativo da Agência, hoje instalado em prédios de outros órgãos, assegurando condições adequadas para a integração entre os servidores e o desenvolvimento organizacional, proporcionando boas condições de trabalho para propiciar agilidade e qualidade aos processos desenvolvidos	Foram executados os projetos básico e executivo e teve início a construção do prédio que visa acomodar os servidores que atualmente ocupam o prédio alugado do SIA.

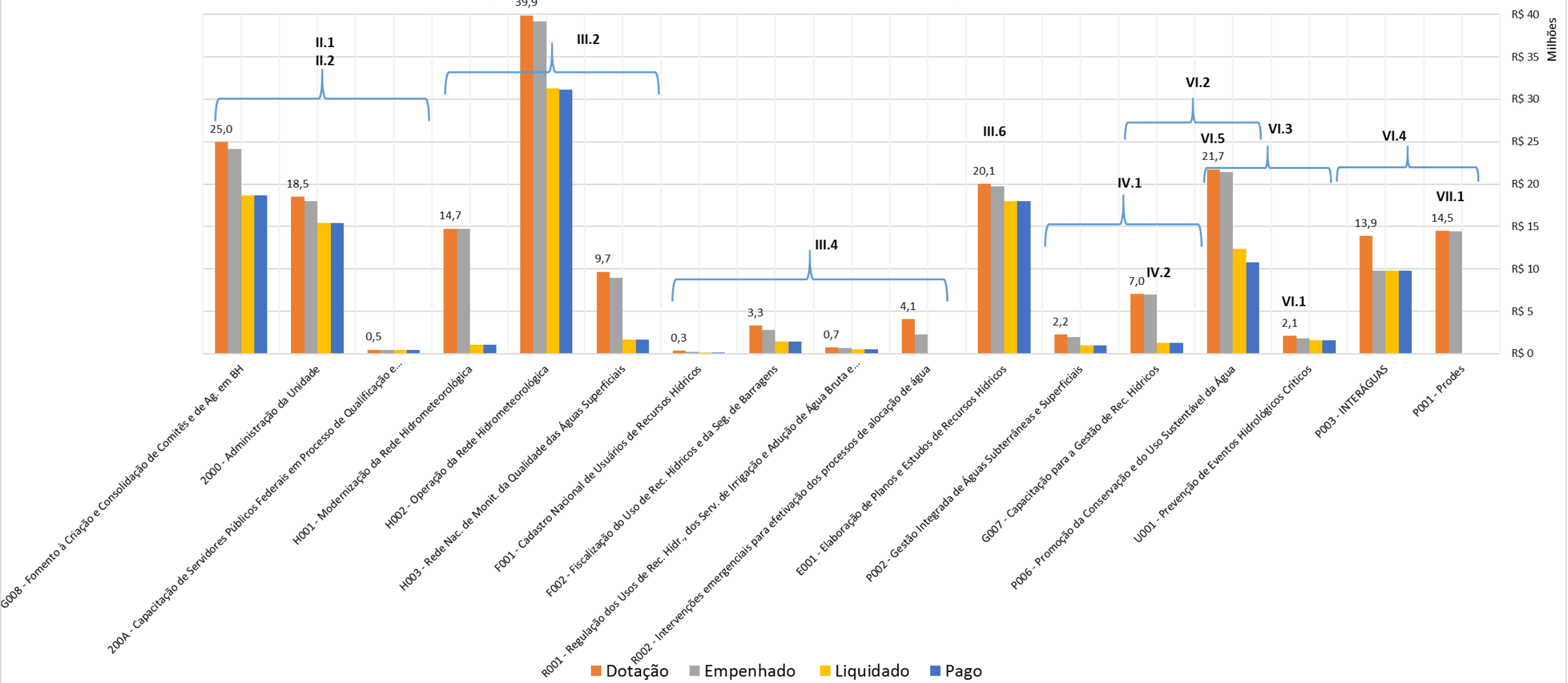
FONTE: SIOP e SISPLANA

8. Por fim, são apresentados em anexo os dados de execução orçamentária/financeira dentro do exercício de 2016 e dos respectivos Restos a Pagar em 2017 relacionados às prioridades. Dos dados é possível observar que 83% dos recursos da cobrança foram alocados nas prioridades definidas na Resolução CNRH nº 166, o que corresponde a R\$ 198.292.385 (cento e noventa e oito milhões, duzentos e noventa e dois mil e trezentos e oitenta e cinco reais). Desse total foram empenhados R\$ 187.489.247, o que corresponde a 95% da dotação.

9. Se agregada a essa análise as prioridades definidas na Resolução nº 165, que estabelece as prioridades do PNRH para orientar a elaboração do PPA Federal e dos PPAs dos Estados e do Distrito Federal, a alocação de recursos da cobrança relacionada às prioridades do CNRH chega a 98%, o que corresponde a R\$ 235.207.032 (duzentos e trinta e cinco milhões, duzentos e sete mil e trinta e dois reais).

10. Com o intuito de facilitar a visualização, é apresentado gráfico com os valores de dotação, empenhado, liquidado e pago por ação do Plano Gerencial Interno da Agência e com a relação com os Programas e Subprogramas do PNRH contidos na Resolução nº 166/2015.

Alocação de Recursos nas Prioridades Definidas na Resolução CNRH nº 166/2015



11. Por fim, caso esteja de acordo com as informações apresentadas, solicita-se encaminhar ao Diretor-Presidente para envio à Secretaria de Recursos Hídricos e Qualidade Ambiental.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)
ELISA MONTEIRO MALAFAIA
Coordenadora de Planejamento Institucional

De acordo. Encaminha-se ao Gabinete.

(assinado eletronicamente)
NAZARENO MARQUES DE ARAÚJO
Gerente Geral de Estratégia - Substituto

ANEXO												
RESOLUÇÃO CNRH nº 166, de 29 de junho de 2015		Plano Gerencial Interno da ANA	Em 2016				Em 31/07/2017					
PROGRAMAS	SUBPROGRAMAS	Ação	Dotação	Empenhado	Liquidado	Pago	RAP processados inscritos	RAP processados inscritos pagos	RAP não processados inscritos	RAP não processados cancelados	RAP não processados pagos	RAP não processados a pagar
II. Desenvolvimento Institucional da Gestão Integrada de Recursos Hídricos no Brasil	II.1 - Organização e apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.	G008 - Fomento à Criação e Consolidação de Comitês e de Ag. em BH	R\$ 24.989.393	R\$ 24.126.417	R\$ 18.637.701	R\$ 18.637.701	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 5.488.715	R\$ 33.750	R\$ 4.185.052	R\$ 1.269.913
		2000 - Administração da Unidade	R\$ 18.523.869	R\$ 17.982.432	R\$ 15.375.974	R\$ 15.375.974	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 2.606.458	R\$ 653.669	R\$ 1.441.627	R\$ 511.162
	II.2 - Apoio à organização de Sistemas Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos.	200A - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e requalificação	R\$ 462.073	R\$ 449.295	R\$ 449.295	R\$ 449.295	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
	II.4 - Sustentabilidade econômico-financeira da gestão de recursos hídricos.	A implementação dessa prioridade é realizada por meio de Programas de Pagamento por Resultados, como o PROGESTÃO, PNQA e PROCOMITÊS										
III. Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos	III.2 - Rede hidrológica quali-quantitativa nacional.	H001 - Modernização da Rede Hidrometeorológica	R\$ 14.742.050	R\$ 14.737.694	R\$ 1.082.078	R\$ 1.082.078	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 13.655.616	R\$ 0	R\$ 9.130.147	R\$ 4.525.469
		H002 - Operação da Rede Hidrometeorológica	R\$ 39.896.679	R\$ 39.204.736	R\$ 31.263.926	R\$ 31.126.085	R\$ 137.840	R\$ 137.574	R\$ 7.939.727	R\$ 91.068	R\$ 3.977.008	R\$ 3.871.651
		H003 - Rede Nac. de Monit. da Qualidade das Águas Superficiais	R\$ 9.664.130	R\$ 8.974.788	R\$ 1.682.906	R\$ 1.657.627	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 7.291.882	R\$ 79.750	R\$ 5.385.996	R\$ 1.826.137
	III.4 - Metodologias e sistemas de outorga de direitos de uso de recursos hídricos.	F001 - Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos	R\$ 347.085	R\$ 248.979	R\$ 121.336	R\$ 121.336	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 127.643	R\$ 0	R\$ 94.615	R\$ 33.028
		F002 - Fiscalização do Uso de Rec. Hídricos e da Seg. de Barragens	R\$ 3.301.611	R\$ 2.783.976	R\$ 1.422.389	R\$ 1.422.389	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 1.361.587	R\$ 1.739	R\$ 302.801	R\$ 1.057.047
		R001 - Regulação dos Usos de Rec. Hídr., dos Serv. de Irrigação e Adução de Água Bruta e Seg. de Barragens	R\$ 712.000	R\$ 644.344	R\$ 537.773	R\$ 537.773	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 106.571	R\$ 0	R\$ 55.878	R\$ 50.693
		R002 - Intervenções emergenciais para efetivação dos processos de alocação de água	R\$ 4.075.107	R\$ 2.271.945	R\$ 5.633	R\$ 5.633	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 2.266.312	R\$ 96.833	R\$ 1.481.191	R\$ 688.288
	III.6 - Planos de recursos hídricos e enquadramento de corpos de águas em classes de uso.	E001 - Elaboração de Planos e Estudos de Recursos Hídricos	R\$ 20.054.005	R\$ 19.725.713	R\$ 17.965.975	R\$ 17.965.975	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 1.759.739	R\$ 131	R\$ 1.499.468	R\$ 260.141

RESOLUÇÃO CNRH nº 166, de 29 de junho de 2015		Plano Gerencial Interno da ANA	Em 2016				Em 31/07/2017					
PROGRAMAS	SUBPROGRAMAS	Ação	Dotação	Empenhado	Liquidado	Pago	RAP processados inscritos	RAP processados inscritos pagos	RAP não processados inscritos	RAP não processados cancelados	RAP não processados pagos	RAP não processados a pagar
IV. Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Comunicação e Difusão de informações em Gestão Integrada de Recursos Hídricos	IV.1 - Desenvolvimento, consolidação de conhecimento, inclusive os conhecimentos tradicionais, e de avanços tecnológicos em gestão de recursos hídricos.	P002 - Gestão Integrada de Águas Subterrâneas e Superficiais	R\$ 2.226.349	R\$ 1.979.276	R\$ 995.755	R\$ 995.755	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 883.850	R\$ 0	R\$ 498.863	R\$ 384.987
	IV.2 - Capacitação e educação, em especial ambiental, para a gestão de recursos hídricos.	G007 - Capacitação para a Gestão de Rec. Hídricos	R\$ 7.038.757	R\$ 6.999.626	R\$ 1.268.444	R\$ 1.268.444	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 5.621.522	R\$ 21.512	R\$ 1.117.338	R\$ 4.482.672
VI. Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos	VI.2 - Gestão da oferta, da ampliação, da racionalização e do reúso de água.											
VI. Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos	VI.5 - Conservação de solos e águas – manejo de microbacias no meio rural.	P006 - Promoção da Conservação e do Uso Sustentável da Água	R\$ 21.745.310	R\$ 21.379.144	R\$ 12.396.056	R\$ 10.794.749	R\$ 1.115.915	R\$ 1.115.915	R\$ 8.986.784	R\$ 0	R\$ 1.361.876	R\$ 7.624.908
VI. Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos	VI.3 - Gestão de demandas, resolução de conflitos, uso múltiplo e integrado de recursos hídricos.	U001 - Prevenção de Eventos Hidrológicos Críticos	R\$ 2.128.812	R\$ 1.781.742	R\$ 1.544.643	R\$ 1.544.643	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 237.099	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 237.099
VI. Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos	VI.1 - Gestão em áreas sujeitas a eventos hidrológicos ou climáticos críticos.											

RESOLUÇÃO CNRH nº 166, de 29 de junho de 2015		Plano Gerencial Interno da ANA	Em 2016				Em 31/07/2017					
PROGRAMAS	SUBPROGRAMAS	Ação	Dotação	Empenhado	Liquidado	Pago	RAP processados inscritos	RAP processados inscritos pagos	RAP não processados inscritos	RAP não processados cancelados	RAP não processados pagos	RAP não processados a pagar
VI. Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos	VI.4 - Saneamento e gestão ambiental de recursos hídricos no meio urbano.	P003 - INTERÁGUAS	R\$ 13.894.155	R\$ 9.806.867	R\$ 9.806.867	R\$ 9.806.867	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 1.287.343	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 1.287.343
VII. Programas Setoriais voltados aos Recursos Hídricos	VII.1 - Despoluição de bacias hidrográficas.	P001 - Prodes	R\$ 14.491.000	R\$ 14.392.273	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 14.392.273	R\$ 0	R\$ 14.392.273	R\$ 0
X. Gestão Ambiental de Recursos Hídricos na Região Amazônica	X. Gestão Ambiental de Recursos Hídricos na Região Amazônica	H001 - Modernização da Rede Hidrometeorológica H002 - Operação da Rede Hidrometeorológica H003 - Rede Nac. de Monit. da Qualidade das Águas Superficiais G008 - Fomento à Criação e Consolidação de Comitês e de Ag. em BH	Ver acima									
		TOTAL (1) -	R\$ 198.292.385	R\$ 187.489.247	R\$ 114.556.751	R\$ 112.792.325	R\$ 1.253.755	R\$ 1.253.489	R\$ 74.013.122	R\$ 978.452	R\$ 44.924.133	R\$ 28.110.537
Sem correspondência na Resolução CNRH nº 166	III.8 - Sistema Nacional de Informações de Recursos Hídricos e Prioridade nº 5 - Res. CNRH nº 165	I001 - Gerenciamento do Sist. Nac. de Inf. sobre Rec. Hídricos	R\$ 30.275.420	R\$ 30.232.060	R\$ 16.136.258	R\$ 16.136.258	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 14.095.802	R\$ 71.149	R\$ 13.386.926	R\$ 637.727
	Prioridades 14 e 16 - Res. CNRH nº 165 e Eventos	D001 - Agenda Internacional e Apoio a Eventos do SINGREH	R\$ 6.639.227	R\$ 6.639.226	R\$ 6.078.713	R\$ 6.560.105	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 560.514	R\$ 90.200	R\$ 85.090	R\$ 385.224
		12DS - Construção do Prédio Anexo ao Bloco M	R\$ 3.848.151	R\$ 3.848.151	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 3.848.151		R\$ 1.400.249	R\$ 2.447.902
FONTE: SISPLANA, SIAFI e Tesouro Gerencial		TOTAL (2) -	R\$ 40.762.798	R\$ 40.719.437	R\$ 22.214.970	R\$ 22.696.362	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 18.504.467	R\$ 161.350	R\$ 14.872.264	R\$ 3.470.853
		TOTAL (1+2) -	R\$ 239.055.183	R\$ 228.208.684	R\$ 136.771.721	R\$ 135.488.688	R\$ 1.253.755	R\$ 1.253.489	R\$ 92.517.589	R\$ 1.139.802	R\$ 59.796.397	R\$ 31.581.390